

# 1

Capítulo

## SUCESSO OU FRACASSO?

Dalila disse a Sansão: <sup>15</sup>Como diz que me ama, se não está comigo seu coração? Já três vezes zombaste de mim e ainda não declarastes do que consiste a tua grande força. <sup>16</sup> Importunando-o ela todos os dias com as suas palavras e molestando-o, apoderou-se da alma dele uma impaciência de matar. <sup>17</sup>Descobriu-lhe todo o seu

*coração e lhe disse: Nunca subiu navalha à minha cabeça porque sou nazireu de Deus desde o ventre da minha mãe; se vier a ser rapado, ir-se-á de mim a minha força, e me enfraquecerei e serei como qualquer outro homem.*

*<sup>18</sup>Vendo pois Dalila que já ele lhe descobrira todo o coração, mandou chamar os príncipes dos filisteus, dizendo: Subi mais esta vez, porque, agora, me descobriu ele todo o seu coração. Então os príncipes dos filisteus subiram a ter com ela e trouxeram com eles o dinheiro. <sup>19</sup>Então Dalila fez dormir Sansão nos joelhos dela, e, tendo chamado um homem, mandou*

*rapar-lhe as sete tranças da cabeça; passou ela a subjugá-lo; e retirou-se dele a sua força. <sup>20</sup>E disse ela: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Tendo ele despertado do seu sono, disse consigo mesmo: Sairei ainda esta vez como dantes e me livrarei; porque ele não sabia ainda que já o Senhor se tinha retirado dele.*

*<sup>21</sup>Então, os filisteus pegaram nele, e lhe vazaram os olhos, e o fizeram descer a Gaza; amarraram-no com duas cadeias de bronze, e virava um moinho no cárcere. <sup>22</sup>E o cabelo de sua cabeça logo após ser rapado começou a crescer de novo. <sup>23</sup>Então os príncipes dos filisteus se ajuntaram para*

*oferecer grande sacrifício a seu deus Dagom e para se alegrarem; e diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo.*

*<sup>24</sup>Vendo-o o povo, louvaram ao seu deus, porque diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos nosso inimigo, e o que destruía a nossa terra, e o que multiplicava os nossos mortos. <sup>25</sup>Alegrando-se-lhes o coração, disseram: Mandai vir Sansão, para que nos divirta. Trouxeram Sansão do cárcere, o qual os divertia. Quando o fizeram estar em pé entre as colunas, <sup>26</sup>disse Sansão ao moço que tinha pela mão: Deixa-me, para*

*que apalpe as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste a elas.*

*<sup>27</sup>Ora, a casa estava cheia de homens e mulheres e, também ali estavam todos os príncipes dos filisteus; e sobre o teto havia uns três mil homens e mulheres, que olhavam enquanto Sansão os divertia.*

*<sup>28</sup>Sansão clamou ao Senhor e disse: Senhor Deus, peço-te que te lembres de mim, e dá-me força só esta vez, ó Deus, para que me vingue dos filisteus ao menos por um dos meus olhos.*

*<sup>29</sup>Abraçou-se, pois, Sansão com as duas colunas do meio, em que*

*se sustinha a casa, e fez uma força sobre elas, com a mão direita em uma e com a mão esquerda na outra. <sup>30</sup>E disse: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela estava; e foram mais os que matou na sua morte, do que os matara na sua vida.*

*<sup>31</sup>Então, seus irmãos desceram, e toda a casa de seu pai, tomaram-no, subiram com ele e o sepultaram entre Zorá e Estaol, no sepulcro de Manoá, seu pai. Julgou ele a Israel vinte anos.*

*Juízes 16.15-31*

A história de Sansão ilustra a crucial importância das escolhas em nossa vida. Dependendo da qualidade de sua escolha, você terá sucesso ou fracasso, conseqüências bem-aventuradas ou dramáticas. Há muito tempo, pregando em uma cruzada evangelística, passei por uma experiência muito amarga. Estava hospedado em uma casa de um presbítero, e, na sexta-feira, ele convidou toda a família, seus empregados e um sobrinho (que vivia uma crise na família) para o culto de abertura daquela cruzada, no ginásio de esportes. Em vez de ir ao culto, o sobrinho

resolveu fazer outro programa, foi a um baile, na qual bebeu até de madrugada e foi para casa. De manhã, ao voltar da feira, sua esposa o encontrou ainda de ressaca da bebida. Houve uma briga entre o casal, os filhos assistindo tudo. De repente, num ímpeto descontrolado de violência, ele sacou uma arma e deu um tiro na mulher. Um só tiro, que atingiu o coração dela e provocou morte instantânea, diante dos olhares horrorizados dos filhos. Estive nessa casa, mais tarde, e confesso que chorei de tristeza, pois a cena era muito dolorosa: de um lado do caixão estava a mãe



da mulher assassinada, soluçando de maneira inconsolável; do outro lado, estava a sogra, a mãe do assassino, que amava muito a nora, em pranto desesperado – uma atmosfera carregada de tensão. Eu meditava sobre o destino de uma pessoa que se entrega a Jesus e de outra que assassina a própria esposa; escolhas. Um resolveu ir ao culto para ouvir a Deus, e se converteu; o outro preferiu ir a um baile, na qual bebeu, para finalmente se entregar nas mãos de Satanás, destruindo sua família.

Contudo, Deus me deu uma alegria enorme anos depois

quando recebi o telefonema de um pastor convidando-me para pregar em sua igreja, em Ecoporanga: “Pastor, preciso lhe dizer que, quando o senhor pregou naquela cruzada, Deus transformou a minha vida. Encontrei Jesus e hoje sou pastor. Queria muito que o senhor viesse pregar aqui em nossa igreja.”

Escolher o bem e rejeitar o mal pode ser decisivo. O pecado é muito sutil. Alguém uma vez comparou o pecado ao rio Amazonas: ao nascer nas cordilheiras andinas, ele é tão pequeno, tão tênue, que uma criança pode brincar no leito

do rio; depois, as águas vão se avolumando cada vez mais pelos afluentes, tornando-o um gigante que nenhum homem ousaria atravessar a nado.

Vamos à história de Sansão. Ele era um homem nascido com diversos privilégios, dos quais o maior era o comprometimento de seus pais com Deus. A Bíblia nos afirma que o nascimento de Sansão foi um milagre, pois sua mãe era estéril. Tal como ocorreu com Maria, um anjo de Deus anunciou que o menino havia de nascer. Pressurosos, os pais logo oraram para tentar compreender como educá-lo de

acordo com a vontade divina. Estavam conscientes de que aquela geração estava apostatando da fé, afastando-se de Deus, e não queriam educar o pequeno Sansão sob aquela cultura decadente. Eram zelosos e ansiavam por fazer tudo do jeito correto. No entanto, há algo fundamental a ser percebido aqui: para Sansão, ter nascido em uma família crente, comprometida com Deus, não foi garantia alguma.

De fato, a Bíblia traz vários exemplos de filhos que não seguiram a trilha de fidelidade e santificação de seus pais. Samuel foi um homem de Deus,

intercessor de Israel e grande juiz, mas seus filhos cresceram e não honraram a Deus. Ezequias foi um homem reto, piedoso e temente ao Senhor, homem de oração, mas gerou a Manassés, o pior rei de Judá, um feiticeiro assassino e desonesto que desviou toda a nação da presença de Deus.

Isso pode parecer chocante à primeira vista, principalmente quando observamos a história de Sansão, que se inicia de um modo maravilhoso: um menino que nasce como um milagre em um lar estruturado, com pais piedosos, para cumprir uma grande missão. Sansão tem voto de Nazireu, ou

seja, foi consagrado para a obra de Deus desde o ventre de sua mãe, tendo crescido com essa consciência. Certamente passou a infância e a adolescência ouvindo de seus pais: “Meu filho, você é um menino especial. Você foi separado por Deus para servir e libertar uma nação”. O sentido do seu nome já sinaliza a vocação divina de um homem destinado a se tornar líder de seu povo, arrancando uma nação inteira do cativeiro opressor dos filisteus: pequeno sol, luz num tempo de trevas e escuridão. Não nos enganemos, pois foi um moço ungido por Deus e cheio

do Espírito Santo. As Escrituras chegam a afirmar que, enquanto todos os juízes de Israel lançam mão de exércitos para libertar o povo, Sansão é o único juiz que luta sozinho. Era um gigante imbatível, um verdadeiro herói. Desenvolveu-se sob a influência dessa verdade gloriosa. Contudo, nada disso o manteve a salvo de suas escolhas perigosas.

Para começar, Sansão se apaixona pela mulher errada. Esse é o maior perigo da juventude hoje: os sentimentos sem freios que nos deixam vulneráveis a pessoas destrutivas. O descontrole emocional pode ser a causa de

muitas armadilhas. De fato, a Bíblia mostra que a sensualidade exacerbada de Sansão era seu ponto fraco. Passeando com seu pai em Timna, avistou uma mulher pela qual ficou perdidamente apaixonado. O pai logo o admoestou: “Meu filho, essa mulher é filistéia. Ela pertence ao povo que você precisa combater para libertar a nossa nação do cativeiro. Você não pode se envolver com essa moça de modo algum”. Mas Sansão já estava tomado de paixão e não quis ouvi-lo.

Não havia nenhuma virtude nessa moça. Sansão sentiu-se atraído por sua beleza, por seu



corpo, pela sedução que lhe chegava pelos olhos. Surdo aos conselhos de seu pai, ele foi dominado por seus sentimentos. Decidiu casar-se com ela, mas foi um dos casamentos mais curtos da história: a Bíblia conta que se separaram durante as comemorações, por causa de uma grande confusão. Durante os sete dias de festa, Sansão fez uma aposta com os filisteus, propondo-lhes um enigma a ser desvendado. Era baseado em uma história verdadeira sobre um leão. Um dia, quando Sansão estava indo visitar a noiva, um leão lhe saltou em cima; ele praticamente

rasgou o leão ao meio e jogou-o fora do caminho. Em outra viagem, passando pelo mesmo local, lembrou-se do leão morto e encontrou um enxame de abelhas na caveira do animal. Colheu e bebeu o mel que havia ali. Assim, o enigma era: “Do comedor saiu comida, do forte saiu doçura. O que é isso? Se vocês derem a resposta, ganham trinta vestes festivas”, havia garantido aos filisteus. “Se não acertarem, eu ganho as trinta vestes. Fechado?”

Desonestos, os filisteus não aceitaram a possibilidade de derrota e decidiram ameaçar a noiva: “Ou você conta o segredo, ou a

gente mata você e seu pai e ainda incendeia sua família.” Quando, no sétimo dia da festa, ele revela a resposta à jovem esposa, logo os filisteus ficam sabendo também a resposta. Sansão compreende que haviam pressionado sua mulher e, irado, sai da festa e mata trinta homens, arrancando-lhes as vestes e entregando-as aos convidados que haviam acertado a resposta. Quando voltou, sua mulher tinha sido dada para outro homem.

Ele ficou tão aborrecido com isso que disparou do local, revoltado, caçando trezentas raposas e ateando fogo em suas caudas para incendiar a campina

dos filisteus. Em seguida, teve que fugir, e os próprios hebreus, agora pressionados pelos filisteus, tiveram que prender Sansão para que a vingança não caísse sobre eles. Prendem e amarram aquele gigante de força. Todavia, já nas mãos dos filisteus, ele rompe as cadeias e, com uma queixada de jumento, consegue matar mais mil deles. Sua vida é um transtorno, um tormento sem-fim. Tudo por ter se envolvido com a pessoa errada.

Não era para ser desse modo. Sansão desobedece aos pais – saiba que dificilmente um jovem é bem-sucedido ao desobedecer pai e mãe nesses assuntos – e sofre

muito em consequência disso. No entanto, o amor é algo belo, doce e envolvente que eleva a alma e torna a vida mais suave e mais gostosa. É claro que nenhuma relação a dois está isenta de lutas. Mas um sinal claro de que determinada relação está fora da vontade de Deus é a presença de mais dores que alegrias. Um namoro cheio de brigas, ciúmes, confusão, possessividade, amargura e lamentações é evidência de que Jesus não está nele. É preciso estar atento aos fatos, reavaliar um namoro assim, pois casamento não é varinha de condão, não muda ninguém – na verdade, só

intensifica o que existia. Se você não está conseguindo ser feliz nem no namoro, o casamento será ainda pior. Antes, portanto, de selar esse compromisso, não só esteja de olhos bem abertos para as circunstâncias, mas ouça seus pais, aceite conselhos. Uma história de amor cheia de sofrimentos pode ser linda no cinema e nas novelas, como a de Romeu e Julieta, mas não precisa ser desse jeito na vida real.

Outro ponto importante é que Sansão não conseguiu administrar seu tempo de lazer. Era um juiz em uma geração em crise, um moço vocacionado

por Deus para ser o libertador de seu povo. Deveria ocupar suas horas com oração, reflexão, planos para realizar a obra de Deus e ser uma bênção para sua nação. Em vez disso, o que faz em seus momentos de folga? Propõe jogos e envolve-se em confusões. A Bíblia diz que, ao descer para Gaza, ele encontra uma prostituta e se deita com ela. Logo em seguida, entrincheira a cidade, arrebenta seus portões e sai carregando-os nas costas. Todavia, ele não aprende a lição. Instantes depois, apaixona-se por outra mulher filistéia, que o trairia e arrebentaria sua vida.

Como muitos jovens hoje, Sansão não sabe viver com prudência. À mercê de seus hormônios e seus muitos desejos, esses jovens desobedecem aos pais, metem-se com jogos e apostas, envolvem-se com pessoas e meios perigosos. É preciso aprender a fugir do mal e guardar o coração. Muitos jovens buscam o oposto disso e se perdem em aventuras destrutivas. Mas, se você é cristão, não pode viver de acordo com os padrões do mundo.